

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

ATA DA 107ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, DIA 18/10/91, SEXTA-FEIRA, ÀS 15:00 HORAS.

Às quinze horas do dia dezoito de outubro de mil novecentos e noventa e um, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme registro de assinaturas no livro de presença, os Conselheiros: Prof. Gilberto Sotó Mayor, em substituição à Profª Elvira Maria Pereira de Mello, representante da Secretaria Nacional da Educação Superior; Prof. Arnaldo de Oliveira Souza Filho, em substituição ao Prof. Wilton da Silva Mattos, representante da Secretaria Nacional da Educação Tecnológica; Prof. Renato Lúcio Ferreira Pimenta, em substituição ao Prof. Edmar Mendes Silva, Prof. Adilson Lopes de Oliveira, em substituição à Profª Elisa Maria de Queiroz Crepaldi, Emiron Pereira de Souza e Jorge Luiz Rezende Dutra, em substituição a Marcos Ribeiro Scalón, representantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, sob a presidência do Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães. Abriu os trabalhos e feitos os cumprimentos de praxe, o Sr. Presidente falou de sua posse, na quarta-feira anterior, no Gabinete do Ministro, em Brasília. Disse que a partir de então ele está assumindo a Diretoria Geral do CEFET/MG e em função desta substituição o CEFET está passando por um momento de crise, que, no seu entendimento, é perfeitamente natural. Disse, também, que não poderia esperar outro tipo de reação das pessoas, mas que tinha absoluta confiança no bom senso, no profissionalismo dos servidores da Casa e no comprometimento dos nossos alunos. Continuando, disse que queria contar com a colaboração do Conselho Superior

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

e deixar registrada a sua plena e total submissão às decisões emendas deste Conselho. E era com o espírito desarmado que ele estava assumindo a diretoria do CEFET/MG, sem nenhuma intenção de, em algum momento, aumentar ou criar maiores conflitos na Casa. "É nesse espírito que eu quero dar as mãos a todos os servidos com os quais pretendo trabalhar". Disse ainda: - "A nossa passagem na Instituição é fugaz. De modo que queria pedir a colaboração dos Senhores e a ajuda de Deus, para que a gente possa superar os momentos difíceis e assumir as responsabilidades de Dirigente maior desta Instituição". Dito isso, colocou em discussão a ata da reunião anterior. O Cons^o Arnaldo de Oliveira sugeriu uma mudança de nomenclatura na 3ª folha, retirando a palavra SAF e colocando a palavra COF. Nenhuma alteração mais havendo, a aprovação foi unânime. Em seguida, o Sr. Presidente passou a ordem do dia. Proc. 1897/91 - Prof. Wilton da Silva Mattos - Visita à Universidade de Loughborough. Antes de iniciar a discussão do assunto, o Sr. Presidente disse que este processo havia sido discutido em reunião anterior, quando o então titular pediu sua retirada de pauta, em virtude de não poder fazer a visita na época marcada. Como a data foi adiada, ele achou por bem retorná-lo agora. Disse que gostaria de fazer uma pequena explanação sobre esse assunto. "A primeira viagem a essa Universidade foi feita por mim e pelo Prof. João Bosco Laudares, onde nós amarramos alguns pontos na área de Educação Tecnológica e a cooperação CEFET/MG e a Universidade de Loughborough. A partir daí, recebemos a visita de dois professores ingleses aqui no CEFET/MG. Agora chegou o momento de uma avaliação desse processo. A indicação do Prof. Wilton da Silva Mattos foi feita através da Diretoria de Ensino, pela experiência que vivenciei lá e na certeza de ninguém melhor, para avaliar este processo que aquele que comandou esta Instituição, que vai verificar como as



coisas ocorreram e poderá formar um juízo melhor e emitir um relatório. Foram esses os motivos que levaram à indicação do Prof. Wilton e eu coloco o assunto em discussão". O Cons^o Emiron fez alguns questionamentos quanto à nova data do afastamento, bem como se houve parecer da CPPD. O Cons^o Jorge Luiz Também pediu esclarecimentos. O Sr. Presidente esclareceu os questionamentos e em seguida colocou o assunto em votação, tendo o mesmo recebido quatro votos a favor, contra duas abstenções dos Conselheiros Renato Lúcio e Adilson Lopes, tendo este alegado não estar a par do assunto. Proc. 2218/91 - Alteração do Calendário Escolar 2^o/2^o Graus. O Sr. Presidente disse que em função do movimento de paralisação, foi feita uma proposta de reposição do calendário, a qual foi discutida nos vários âmbitos do CEFET/MG. Como o CEFET/MG já tinha um calendário aprovado por este Conselho, o que se fez agora foi simplesmente reformular o calendário, para que a reposição seja feita de forma adequada. Como a competência de aprovação é do Conselho Diretor, decidiu-se submetê-lo ao Conselho de Ensino, uma vez que este tem representação dos vários Conselhos e segmentos da Casa. Na 16^a reunião do Conselho de Ensino, o mesmo foi aprovado na forma que aí está. Informou, também, que a Uned-Leopoldina não houve paralisação, portanto o calendário continuou o mesmo. Terminadas as explicações, o Sr. Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons^o Arnaldo de Oliveira disse que caberia ao Conselho Diretor apenas homologá-lo ou devolvê-lo, se fosse o caso. Como o assunto já tinha sido exhaustivamente discutido no âmbito da Escola, como dissera o Sr. Presidente, ele não via razão nenhuma para não aprová-lo. O Cons^o Adilson Lopes, disse: - "Eu tenho uma série de considerações a fazer. A primeira dúvida surgida é que cabe ao Conselho Diretor aprová-lo, cabe a ele apresentar as modificações. Em cima disso, o Conselho Diretor deveria ter em mãos as propostas apresentadas pelos diversos segmentos da Casa. E me parece que estamos recebendo aqui somente a que foi votada


pelo Conselho de Ensino. A segunda é que eu, hoje, não estou preocupado, exclusivamente, com o ano de 1991, tenho uma preocupação mais abrangente, que é o ano de 1992. Nós estamos agora começando uma direção nova na Casa, que precisa de uma organização, de desenvolver um trabalho junto aos funcionários, professores e alunos e isto acontece normalmente durante o mês de fevereiro. Para esse trabalho, eu acredito que seja necessária a participação efetiva dos professores, para que possamos conseguir fazer um trabalho para 1992, com um pouco mais de tranquilidade, inclusive, é importante salientar que o professor vai terminar o ano letivo, e o aluno também, no final do mês de janeiro. Isto significa que nenhum, nem outro deve participar de um momento de descanso junto a seu ambiente familiar. Nós temos, na Casa, em torno de 2/3 de professores que trabalham em outros lugares e mesmo aqueles que só trabalham aqui, sua família, seus filhos estudam durante o mês de fevereiro. Resultado: nós estaremos pegando o professor, enfaticamente, deixando esse professor sem um período de férias. O aluno, vem a outra preocupação, ele também vai perder o seu período de descanso durante o mês de janeiro, uma vez que no mês de fevereiro a sua família, seus irmãos já estão no período normal de aulas. A minha preocupação é manter no calendário o período de férias em janeiro. Acho que isto não é inviável. A UFMG teve um período muito grande de greve e está concedendo 15 dias de férias no mês de janeiro. Então, eu estou, realmente, preocupado com o que nós vamos encontrar no ano de 1992. Continuando disse: - "Não concordo com a afirmação que, se o professor fez greve então é necessário pagar". Acho que não é bem assim. Quando o aluno entra para a Escola ele faz um contrato de trabalho com o professor e ambos devem cumprir sua parte e é o que estamos fazendo. Somos profissionais da educação mas, além de tudo formamos uma categoria como outra qualquer, que luta por seus direitos". O Cons^o Renato Lúcio também fez vários questionamentos sobre o calendário, como por

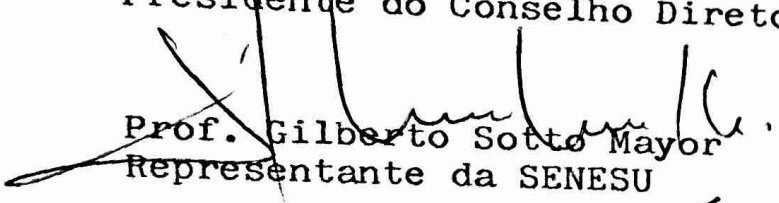
exemplo: a não colocação no mesmo do Dia do Professor; porque dois calendários, um para o Campus I, outro para Uned-Leopoldina; quis saber, também, se os professores que faltaram às aulas no dia 15, baseados no calendário anterior, receberiam faltas. O Sr. Presidente respondeu a todas indagações e logo após colocou o assunto em votação, tendo o mesmo recebido quatro votos favoráveis, contra dois, dos Conselheiros Adilson Lopes e Renato Lúcio que justificou seu voto, dizendo: - "Voto contra. A Escola deve ter apenas um calendário para o (2º grau). Leopoldina e Campus I". Em seguida, o Sr. Presidente passou ao item seguinte da pauta. Resoluções CD-032/91 e CD-033/91 - Bolsa de Monitoria. A palavra foi passada ao relator, Prof. Arnaldo de Oliveira que fez leitura do parecer solicitando ao Conselho a aprovação das Resoluções. Como este assunto já havia sido discutido na reunião anterior e coube aos relatores Prof. Arnaldo de Oliveira e Marcos Scalon apenas dar forma às Resoluções. As mesmas foram aprovadas, por unanimidade. O Consº Prof. Adilson Lopes, assim se expressou: - "É importante salientar o excelente trabalho desenvolvido por monitores e bolsistas. Precisamos estar atentos quanto à remuneração dos bolsistas, já que não é controlada pelo Conselho Diretor e sim pela SENETE". A parte referente a "Outros Assuntos" - Modelo de ficha para afastamento do País, foi retirado de pauta, em virtude da ausência no Plenário do Conselho Edmar Mendes que, na reunião anterior, havia solicitado que todos os processos de afastamento deveriam conter uma folha de rosto, onde os setores dos candidatos a cursos, estágios e visitas pudessem opinar no processo. A Diretoria de Ensino enviou este modelo para análise ao Conselheiro, mas como o mesmo não pode comparecer, o Sr. Presidente o retirou de pauta, deixando o assunto para uma outra reunião. Em seguida, o Sr. Presidente passou às Comunicações dos Srs. Conselheiros. O Consº Emiron Pereira de Souza parabenizou o Presidente e desejou-lhe felicidades na sua nova gestão. Disse, também, que, através do entendimento,

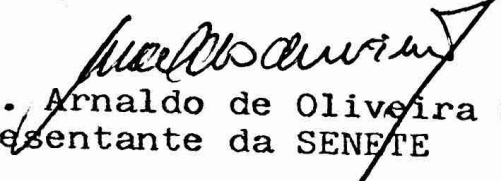
todas as dificuldades serão superadas. Falou, das dificuldades que o país atravessa e que o CEFET não poderia estar de fora dessas dificuldades, como recursos financeiros, humanos e outros. Desta forma os Conselheiros têm por obrigação apresentar propostas para melhorar a qualidade do ensino, bem como da administração, para que possamos crescer juntos. Falou, também, em rever certos atos da Diretoria que já estão bastante caducos e disse que gostaria de deixar registrado que a participação neste Conselho não é só para aprovar o que vem, como também apresentar propostas. O Cons^o Jorge Luiz parabenizou o Presidente e desejou-lhe boa administração e que ele continue o seu trabalho como foi feito na Diretoria de Ensino. Disse, também, que o Diretório Acadêmico, através de reunião, acatou a decisão do Ministro. O Cons^o Arnaldo de Oliveira disse que a Instituição tem que ser dinâmica e que confia em seu trabalho. Disse que o Conselho e os Conselheiros devem ser atuantes e levar avante os anseios da Instituição. "Peço a Deus que abra a nossa mente para que possamos ter, realmente, uma participação efetiva neste Conselho e nesta Instituição que é um prolongamento da nossa Casa", concluiu. O Cons^o Adilson Lopes assim se manifestou: - "Precisamos refletir sobre o momento que estamos vivendo hoje no CEFET/MG. Agressões vêm acontecendo, não interessa se é de A para B ou de B para A, o importante é que estamos numa escola e, o princípio básico que fundamenta uma Instituição de ensino é o processo educacional. Não se educa ninguém com determinações, mas sim através do exemplo e do diálogo e é preciso estarmos atentos para que não cometamos erros que fundamentem a não formação do homem. Precisamos reconstruir esta escola para que situações como estas não voltem a acontecer. A educação deve ser construída no seu dia-a-dia e sempre que for necessário devemos voltar, corrigindo os possíveis erros. É preciso estarmos sempre fazendo uma autocrítica e discutindo o processo educacional da Escola". O


Cons^o Gilberto Sotto Mayor também parabenizou o Presidente, desejando-lhe profícua administração nesses quatro anos. Agradeceu àqueles que cooperaram com ele, e endossou as palavras do Cons^o Adilson e disse que se deve passar do discurso para a prática. Repudiou os atos agressivos que estavam acontecendo na Escola. O Cons^o Adilson Lopes disse: - "Este é um princípio que sempre defendi em todos os lugares, seja na sala de aula ou fora dela, nós, que temos filhos, sabemos que eles se baseiam na nossa imagem e o mesmo acontece na escola, onde o professor é um parâmetro para o aluno e não podemos correr o risco de estarmos caminhando de forma equivocada, o que seria dificilmente reparado. ' Para isso é necessário estarmos repensando o papel da Escola na sociedade, a cada momento". Por sua vez o Cons^o Renato Lúcio disse: - "Não compete a mim (pessoa) julgar a escolha de um Diretor, porém, como Conselheiro, posso achá-la estranha, no que compete aos princípios democráticos que norteiam o nosso país e nossa Escola. Os Diretores passam, a Instituição permanecerá firme no seu propósito de educar". Em suas palavras finais, o Sr. Presidente, assim se expressou: - "O CEFET/MG é uma instituição que conta oitenta anos de existência, de bons serviços prestados à comunidade como um todo. É nosso dever zelar para que esse passado, construído com o suor e a dedicação de tantos, não se perca". A seguir expôs as linhas mestras que pretende estabelecer como administrador máximo da Casa, bem como sua forma de atuação. Pediu a colaboração de todos na consecução de seus objetivos e concluiu fazendo suas as palavras do Cons^o Emiron Pereira de Souza. Ao término das comunicações, o Sr. Presidente colocou em votação a proposta do Cons^o Adilson Lopes, solicitando o abono das faltas dos professores e funcionários que não compareceram nos dias 14 e 15 de outubro, dias que, de acordo com o Calendário anterior, seriam considerados como recesso, reportando-se a uma indagação do


Cons^o Renato Lúcio Pimenta. A aprovação foi unânime. E, antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente justificou as ausências dos membros titulares a esta reunião, bem como do suplente representante da FIEMG. Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados às 17:00h e o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, determinando que eu, Belmira Augusta Martins, Secretária do Conselho Diretor, lavrasse e datasse a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente, pelos Srs. Conselheiros e por mim depois de lida e aprovada. Belo Horizonte, 18 de outubro de 1991.


Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães
Presidente do Conselho Diretor


Prof. Gilberto Sotelo Mayor
Representante da SENESU



Prof. Arnaldo de Oliveira Souza Filho
Representante da SENETE


Prof. Renato Lucio Ferreira Pimenta
Representante do CEFET/MG


Prof. Adilson Lopes de Oliveira
Representante do CEFET/MG


Emiron Pereira de Souza
Representante do CEFET/MG


Jorge Luiz Rezende Dutra
Representante do CEFET/MG


Belmira Augusta Martins
Secretária do Conselho Diretor